

COMPETIÇÃO NACIONAL DE PROGENIES E LINHAGENS DE CAFEIROS, COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, DE SELEÇÕES DO PROCAFE – RESULTADOS INICIAIS EM BARRA DO CHOÇA-BA

J.B. Matiello, S.R. de Almeida Engs Agrs Mapa-Procafé e Gianni Brito, Eng Agr Consultor.

O uso de plantas de café com resistência à ferrugem é o modo mais racional de controle da doença, porém a introdução de novas cultivares, em substituição às atuais susceptíveis, principalmente o Catuai e Mundo Novo, demanda estudos de adaptação, pois é preciso aliar a resistência à doença a outras características comerciais, dentre elas destacando-se a capacidade produtiva.

O Programa de desenvolvimento de cultivares com resistência à ferrugem do cafeeiro, ligado ao MAPA e Fundação Procafé, vem trabalhando na seleção. Muitas progênies e linhagens híbridas, em gerações avançadas, com bom potencial de resistência e produtividade estão disponíveis, necessitando estudos de adaptação aos variados ambientes de cultivo das regiões produtoras.

Com o objetivo de avaliar o comportamento dos novos materiais em diferentes áreas cafeeiras foi organizado um projeto, a nível nacional, compreendendo 11 ensaios dos quais um vem sendo conduzido no Campo Experimental da Fazenda Viçosa, em Barra do Choça-BA..

O ensaio original é composto de 38 itens, sendo adicionados mais 7 itens de seleção local, perfazendo 45 itens. instalado em blocos ao acaso, com 2 repetições em cada espaçamento, sendo adensado a 2x0,5m e mecanizado, a 4x0,5m. As parcelas de 8 plantas. O plantio foi feito em abril de 2009, com as plantas dando uma menor produção em 2011 e um safra mais significativa em 2012. A área é conduzida com irrigação de salvação, pelo sistema de aspersão. Os tratos culturais são aqueles usuais, de acordo com o manual de recomendações-Cultura de Café no Brasil, não sendo praticado controle específico para a ferrugem, apenas realizadas 3 aplicações anuais de fungicidas cúpricos mais micro-nutrientes.

Um outro ensaio foi agregado ao trabalho, composto por 13 seleções algumas locais e outras introduzidas do Procafé, no mesmo delineamento do ensaio anterior.

As avaliações nos 2 ensaios vêm sendo feitas através da colheita das plantas da parcela, em seguida com transformação da produtividade resultante, para sacas por hectare.

Resultados e conclusões

Nos quadros 1 e 2 estão colocados os resultados de produtividade inicial dos cafeeiros dos dois ensaios em Barra do Choça. Verifica-se que no ensaio 1 foram mais produtivos, no espaçamento aberto, 4 seleções de Catuai amarelo (24-137, 2SL e 19/8), 2 de Catuai vermelho (36/6 e 24/137), mais o Sabiá, o Maracatiá e o Arara. No espaçamento adensado foram mais produtivas as seleções de Arara-Sarchimor amarelo, do Catuai amarelo 32, do Eparrey x sarchimor, do Catuai roxinho e do Catuai amarelo 24-137.

Na média das duas safras e de todos os itens ensaiados, o sistema adensado foi 62% mais produtivo do que o sistema de espaçamento mecanizado.

No ensaio 2, na média das 2 safras foram mais produtivos, inicialmente, as seleções do Catuai vermelho 19/8-Japy, do IBC-Palma 2 e do Acauã novo.

Verifica-se, deste modo, que existe uma boa adaptação inicial de vários materiais genéticos na região de Barra do Choça-BA, em condição de grande umidade de inverno, com predominância de seleções de Catucais, amarelos e vermelhos e do Arara.

Quadro 1- Produtividade inicial, na 1ª e 2ª safras, em cafeeiros do ensaio nacional de seleções do Procafé, com resistência à ferrugem. Barra do Choça-BA, 2012.

Ítems	Materiais genéticos	Produtividade média das duas primeiras safras	
		Sistema mecanizado, 4 x 0,5 m	Sistema adensado 2 x 0,5 m
1	Catucui24/137 Amarelo Jaguaray	49	48
2	Catucui 19/8 - 221 Amarelo	45	45
3	Acauã novo	35	54
4	Catucui Verm. 36/6-366 cv. sel	51	52
5	Catucuí A. Fr. grande	37	52
6	Catucuí Amarelo 24-137, sel 83	41	68
7	Catucui Amarelo 2 SL, CAK	59	45

8	Catucái verm. 20-15	42	38
9	Catucái Verm. 36/6-366 sel Corom	45	56
10	Acauã Corom 54	33	55
11	Acauã Corom 65/66	38	60
12	Hk 29-74	30	55
13	IBC-Palma 1	36	69
14	Siriema 50 cova 1	14	38
15	Siriema 46	17	55
16	Sabiá 398	45	64
17	Sáira	42	45
18	Maracatiá	51	57
19	Catucái Am 20/15 479	34	41
20	Catucái Am 2 SL - Vga	30	42
21	Palma 2 Amarelo	37	66
22	Palma 2	34	53
23	Catuaí Am 32	41	80
24	Acauã DB - 16	19	55
25	Catuaí Sh2Sh3H 6839 - 5 CV 196	31	56
26	Acauã SH2	28	64
27	Sarchimor Amarelo- Arara	49	90
28	Catucái V. 19/8	33	46
29	Bem-te-vi Vermelho	18	45
30	Catucái V. 6/48	22	62
31	Bem-te-vi Amarelo	12	47
32	Catucái Roxinho	30	74
33	Catucái V. 785 - 15	28	59
34	Catucái A. F. G c. 612	38	39
35	C. V. Tolerante á xylella	36	26
36	Eparey x Sarchimor	19	78
37	Catucái.A. 24/137 Vga	50	64
38	Catucái V. 24/137 Vga	48	64

39	Não Identificado	31	63
40	Catucuí Am.P.5 Planta Nova	33	67
41	Catucuí Boa Arq. Ver.	27	50
42	Obatã J. C.G.	39	43
43	Catucuí Am. F. Gr.	17	50
44	Catucuí 785/15	25	66
45	Acauã F. Gr.	43	60
-	Média	34,4	56

Quadro 2- Produtividade inicial, na 1ª e 2ª safras, em cafeeiros do ensaio 2, de seleções locais e do Procafé, com resistência à ferrugem. Barra do Choça-BA, 2012.

Ítems	Seleções	Produtividade nas duas 1ªs safras (scs/ha)		
		2011	2012	Média
1	Acaua broto v. am.	35	62	48
2	Acaua port. alto am.	33	80	56
3	Acauã bom vigor am.	33	38	35
4	Acauã boa arq. am.	38	88	60
5	Catucuí verm 20/15	5	57	31
6	Catucuí verm. Mauric.	2	117	59
7	Catucuí sel. Vit.Conq	35	80	57
8	Catucuí am. pl. Nova	40	50	45
9	Siriema	20	65	42
10	Palma 1	35	88	61
11	Palma 2	33	112	72
12	Acauã novo	102	40	71
13	Catucuí 19/8- Japy	90	118	104